

## **PARECER**

### **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO CURRICULAR DO CICLO DE ESTUDOS LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, UNIVERSIDADE DO PORTO, FACULDADE DE LETRAS (ACEF/1516/0501257)**

#### **1. Introdução**

No âmbito do regime simplificado de avaliação de ciclos de estudo do ensino superior, a A3ES prevê a elaboração de um parecer científico-pedagógico exclusivamente sobre as propostas de alteração ao plano curricular.

#### **2. Breve caracterização do ciclo de estudos**

O ciclo de estudos licenciatura em Geografia, oferecido pela Universidade do Porto, Faculdade de Letras, tem elevada qualidade, refletindo—se na forte procura de estudantes no âmbito do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. O corpo docente é muito qualificado, estável e com grande experiência pedagógica. A atividade de investigação decorre, na sua grande maioria, no quadro da unidade interinstitucional Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), reunindo os docentes dos departamentos de Geografia da U. Porto e da U. Coimbra, classificado com “Muito Bom” no último exercício de avaliação promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). As condições de acolhimento, materiais e imateriais, respondem, em larga medida, às necessidades para um bom funcionamento da licenciatura na unidade orgânica.

#### **3. Principais objetivos da reestruturação do plano de estudos**

Os principais objetivos da reestruturação curricular visam responder às orientações referentes ao ensino-aprendizagem definidas pelas Universidade do Porto (U. Porto), aos resultados do exercício de autoavaliação do ciclo de estudo e às recomendações da última avaliação ao ciclo de estudos promovido pela A3ES. Expõem-se, brevemente, as principais indicações resultantes destas iniciativas.

A nova metodologia de aplicação do sistema de ETCS implementada na U.Porto destaca o trabalho autónomo do estudante e o seu maior envolvimento em atividades de iniciação à investigação. Esta mudança facilita a convergência com modelos de ensino e aprendizagem praticados por outras Instituições de Ensino Superior (IES) europeias com as quais a U.Porto colabora no âmbito de um recém-formado consórcio internacional. Além da concretização desta recomendação, a proposta de alteração ao plano de

estudos visa igualmente implementar as recomendações de flexibilização curricular da preconizadas pela U.Porto.

No presente exercício de autoavaliação, refere-se ainda, na análise SWOT, um conjunto de aspetos que a proposta de alteração curricular visa responder, nomeadamente a reduzida atratividade do *minor* em História, a necessidade de inclusão de novas temáticas *cutting-edge*, a dificuldade de realização de trabalho de campo (devido à escassez de recursos financeiros) e o abandono escolar (especialmente no 1º ano).

No último exercício de avaliação promovido pela A3ES, sugeriu-se o reforço da utilização de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e o alargamento da oferta formativa de Unidades Curriculares, procurando robustecer a aquisição de competências transversais. Estas recomendações são também objetivos da alteração do plano de estudos.

#### **4. Síntese da proposta de alteração do plano de estudos**

Os objetivos da alteração do plano de estudos materializam-se, sobretudo, numa proposta que (i) reduz o número de horas de contacto na docência, (ii) aumenta o leque de unidades curriculares optativas, (iii) introduz novas Unidades Curriculares (UC) obrigatórias e (iv) elimina o *minor* em História.

Uma mudança significativa no plano de estudos resulta da redução assinalável do número de horas de contacto, que se fixam em 3h por semana por UC de 6 créditos, resultando num total de 39h de contacto por UC (13semanas X 3h), em larga maioria na tipologia teórico-práticas (TP).

O novo plano curricular prevê a realização de 120 créditos em UC obrigatórias e os restantes 60 créditos em UC optativas. Destas, 30 créditos são UC optativas da área científica da Geografia, estando prevista a oferta de 32 UC (das quais sete são novas UC), distribuídas pelas temáticas de Geografia Física e Ambiente, Geografia Humana, Planeamento e Ordenamento do Território e Métodos e Técnicas de Análise Espacial. Adicionalmente, os estudantes devem obter 30 créditos em UC optativas livres, da área científica da Geografia ou de outra área pertinente para o ciclo de estudos.

A proposta do novo plano de estudos introduz/reestrutura com alguma profundidade seis unidades curriculares obrigatórias (1º Semestre – Geografia e Sociedade e Geografia e Ambiente; 5º Semestre – Planeamento e Gestão do Território e Desenvolvimento do Território; 6º Semestre – Seminário em Geografia e Questões Ambientais e Seminário em Geografia e Questões Sociais).

Prevê-se a eliminação do *minor* em História em resultado da sua fraca atratividade. A proposta não contempla a criação de qualquer *minor* em sua substituição.

## 5. Apreciação da proposta de reestruturação curricular

Este ciclo de estudos corresponde a uma formação de grande qualidade e com relevo no panorama nacional e com crescente tração internacional. A proposta do novo plano curricular visa responder aos pontos fracos e às principais ameaças, estando bem alinhada com as melhores práticas adotadas do ensino-aprendizagem em Geografia nos planos nacional e internacional. A alteração de fundo relativa à redução das horas de contacto implica uma maior responsabilidade do estudante no desenvolvimento de trabalho autónomo, bem como requer uma adequação da planificação das UC por parte do corpo docente. Trata-se de uma mudança significativa que vem ao encontro de práticas científico-pedagógicas de universidades de referência no plano internacional.

A oferta de um plano de estudos com um elevado número de UC optativas complementa esta ambição de mudança, garantindo maior flexibilidade nos percursos formativos dos estudantes. A diversidade esperada constitui uma mais-valia para a área científica da Geografia.

A reformulação de programas de diversas UC está em conformidade com os objetivos e bem alinhada com o papel da Geografia na resposta a problemas complexos da sociedade contemporânea.

Finalmente, a eliminação do *minor* em História não levanta qualquer questão, pois a sua procura foi sempre muito reduzida.

Em conformidade, recomendo que o novo plano do ciclo de estudos seja acreditado sem condições.

## 6. Recomendações

As seguintes recomendações decorrem de uma análise aprofundada do novo plano de estudos e porventura poderão contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem:

- A redução das horas de contacto das UC é uma medida inovadora, mas também exigente para os estudantes, requerendo uma cuidada monitorização do Departamento de Geografia da FLUP, de modo a poder aferir estratégias e ações de correção de eventuais problemas.
- A organização das UC optativas da área científica da Geografia por temáticas e/ou níveis poderá ser equacionada pela instituição, considerando a diferente profundidade e exigência de preparação dos estudantes. Concretamente, UC temáticas de planeamento ou gestão territorial ou UC que aprofundam matérias em G. Humana ou G. Física adequam-se melhor a um nível mais avançado na formação dos estudantes (3º ano). Aliás, na FUC de Geografia das Desigualdades e da Exclusão refere-se que é uma UC optativa do 3º ano. Para as outras UC optativas não há indicação de nível.

Por outro lado, o vasto leque de UC optativas - um aspeto indiscutivelmente positivo do ciclo de estudo - pode gerar alguma dificuldade entre os estudantes no processo de seleção, podendo afigurar-se proveitosa a instituição da figura do tutor, especialmente para o apoio à identificação de UC optativas que robusteçam competências transversais oferecidas por outros departamentos da FLUP.

- A definição de temáticas *cutting-edge* é inescapável a alguma subjetividade, mas importa que as UC (na sua íntegra ou de forma parcial) possam refletir resultados de projetos de investigação ou de estudos específicos, concluídos recentemente ou em curso, sendo esta uma das possíveis formas de garantir solidez científico-pedagógica em temáticas inovadoras no ensino-aprendizagem.
- Diversas UC referem a realização de atividades de Trabalho de Campo. No entanto, esta tipologia de horas de contacto só surge nas UC de Geografia Física de Portugal e Geografia Humana de Portugal, podendo revelar-se adequada a identificação formal deste tipo de horas de contacto noutras UC.
- Uma das possíveis causas para o abandono escolar, mais forte no 1º ano, deve-se, segundo o relatório de autoavaliação, à concentração de UC de temáticas da Geografia Física no 2º semestre, para as quais os estudantes terão menor preparação dado o seu percurso no ensino secundário (Humanidades e Ciências Sociais). Pode revelar-se oportuna uma reflexão aprofundada sobre o assunto e a consequente adoção de medidas específicas, no âmbito do plano curricular ou noutro, para obviar o problema.

Lisboa, 14 de novembro de 2022

Avaliador



Mário Vale, Prof. Cat.

(IGOT-U.Lisboa)